



estudar.com.vc

Cálculo 4

Guia de Estudos P2





Resumo da Teoria

1. Revisão Séries de Potências

Vimos que séries de potências podem ser escritas na forma $\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x - x_0)^n$. Toda série de potências é dotada de um intervalo de convergência I . Uma propriedade legal é que esse intervalo é simétrico em relação a x_0 .

Em outras palavras, $I =]x_0 - R; x_0 + R[$, onde R é o raio de convergência da série. Este intervalo nos fornece os valores x para os quais a série converge. Ou seja, se tomarmos um x_a qualquer, sabemos que:

$\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x_a - x_0)^n$ converge para um determinado número L , se $x_a \in I$

$\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x_a - x_0)^n$ diverge, se $x_a \notin I$

Às vezes, apenas descobrir se determinada série converge não é suficiente. Queremos saber para onde ela converge. Vamos pegar o exemplo anterior, no caso em que $x_a \in I$. Sabemos que:

$$\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x_a - x_0)^n = L$$

Mas quanto vale esse L ? Com a teoria vista até agora é impossível dizer. Assim, quem vai entrar na jogada são as funções definidas por séries de potências.

2. Funções Definidas por Séries de Potências

Dada uma série de potências $\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x - x_0)^n$ com um determinado intervalo de convergência I . Existe uma função $f(x)$ de tal forma que:



$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n (x - x_0)^n, \text{ para } x \in I$$

Normalmente nos referimos a $f(x)$ como fórmula fechada de $\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x - x_0)^n$.

A igualdade anterior é importantíssima. Pegando novamente o exemplo anterior, em que $x_a \in I$, sabemos que:

$$\sum_{n=0}^{\infty} c_n (x_a - x_0)^n = L$$

Mas se conseguirmos encontrar $f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n (x - x_0)^n$, para $x \in I$, então:

$$f(x_a) = L.$$

Descobrimos então que nossa série converge para $f(x_a)$. Mas que método eu uso para descobrir minha $f(x)$? Derivação e Integração termo a termo.

3. Derivação e Integração Termo a Termo

Nesta parte, uma abordagem prática é mais eficiente. Vamos pegar a seguinte série como exemplo:

$$1 - x + x^2 - x^3 \dots = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^n \rightarrow \text{P.G de razão } -x \text{ e primeiro termo } a_0 = 1$$

Qual a fórmula fechada para uma P.G? Nessa aí não tem segredo, é teoria de ensino médio.

$$\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^n = \frac{1}{1+x}, \text{ para } |x| < 1$$

Mas a maioria esmagadora das séries não é uma P.G. Por exemplo:



$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^{n+1}}{n+1} \rightarrow$ Isso não é nem de longe uma P.G.

A ideia é manipular esta série de modo a cair em uma P.G. Essas manipulações serão constituídas de derivações e/ou integrações.

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^{n+1}}{n+1} = g(x)$$

Derivando ambos os lados:

$$\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^n = g'(x)$$

Opa, mas sabemos que $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^n$ é uma P.G, cuja fórmula de soma fechada é $\frac{1}{1+x}$, para $|x| < 1$.

$$\frac{1}{1+x} = g'(x), \text{ para } |x| < 1$$

Integrando ambos os lados:

$$g(x) = \ln(1+x), \text{ para } -1 < x \leq 1$$

Essa é a lógica que precisamos usar para encontrar a fórmula fechada de uma série.

- Temos uma série, que igualamos a uma função genérica (*i. e* $g(x)$).
- Derivamos ou integramos até cairmos em uma P.G.
- Sabemos a fórmula que descreve a P.G.
- Fazemos a lógica reversa para chegar na $g(x)$.



Um exercício pode abordar este tema de duas maneiras:

- “ Dada uma série descubra uma fórmula fechada para sua soma ”
- “ Dada uma função, descubra sua expansão em série de potências ”

4. Séries De Taylor

Obviamente, existem séries que, independentemente do número de integrações ou derivações que você faça, nunca chegaremos em uma P.G. Assim como existem funções cuja expansão é muito difícil de ser encontrada, somente derivando e integrando outras séries. Concluímos que o método da derivação e integração termo a termo, apesar de ser muito útil, é limitado.

Surge então o Teorema de Taylor. Este teorema afirma o seguinte:

Dada uma função $f(x) = \sum_{k=0}^{\infty} c_k (x - x_0)^k$.

Prova-se que os coeficientes c_k podem ser calculados por:

$$c_k = \frac{f^{(k)}(x_0)}{k!}$$

A partir deste teorema, chegamos nas séries de funções importantes. As que mais são cobradas em prova são:

- $e^x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^n}{n!}$, com $x \in R$
- $\sin x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^{2n+1}}{(2n+1)!}$, com $x \in R$
- $\cos x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^{2n}}{(2n)!}$, com $x \in R$



- $\arctan x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^{2n+1}}{2n+1}$, para $-1 \leq x \leq 1$
- $\ln \frac{1+x}{1-x} = 2 \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^{2n+1}}{2n+1}$, para $-1 < x < 1$

5. Erro em Séries Numéricas

Como estudado, uma série é uma soma infinita. Muitas vezes queremos determinar o valor aproximado desta soma. Cada aproximação tem um erro associado a ela. Por exemplo:

$$\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{1}{(2n+1)!} \rightarrow \text{Soma infinita}$$

Podemos aproximar esta série, fazendo a soma até um certo k :

$$\sum_{n=0}^k (-1)^n \frac{1}{(2n+1)!}$$

Obviamente, quanto maior o valor de k , mais precisa é a aproximação e menor o erro. Em contrapartida, quanto maior k mais termos preciso somar e mais difícil fica de executar esta soma.

Normalmente o exercício nos fornece um valor de erro máximo a ser cometido. Baseados neste valor de erro, precisamos achar o valor k mínimo que faz com o que o erro cometido, ao aproximar minha soma infinita por uma soma até k , seja menor que o valor de erro máximo fornecido.

Existem fórmulas que nos ajudam a associar o erro cometido em uma dada aproximação com o valor de k . Algumas destas fórmulas são mais gerais, e outras mais específicas de cada série.



Erro de Taylor:

O erro cometido ao aproximar uma função $f(x)$ por seu polinômio de ordem k é:

$$E(x) = \frac{f^{k+1}(x')(x - x_0)^{k+1}}{(k + 1)!}$$

Erro em Séries Alternadas:

O erro cometido ao se aproximar uma série alternada $(\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n a_n)$ por uma soma até um certo k é:

$$E \leq |a_{k+1}|$$

Métodos Genéricos (valem para qualquer série):

Sabemos que $\sum_{n=0}^{\infty} a_n = \sum_{n=0}^k a_n + \sum_{k+1}^{\infty} a_n$

Assim, ao dizermos que $\sum_{n=0}^{\infty} a_n \cong \sum_{n=0}^k a_n$ o erro cometido é $\sum_{k+1}^{\infty} a_n$

Prova-se que:

$$\sum_{k+1}^{\infty} a_n \leq \int_{k+1}^{\infty} f(x) dx \rightarrow \text{Método da Integral}$$

Onde $f(x)$ é tal que $f(n) = a_n$



Outra forma de majorar o erro é tentar manipular a expressão $\sum_{k+1}^{\infty} a_n$, e daí chegar em uma fórmula que associe o erro com o grau k

6. Séries de Fourier

Assim como as séries de potências descrevem uma função como um somatório de potências de x , a série de Fourier descreve uma função como um somatório de senos e cossenos.

Matematicamente, temos que a série de Fourier de uma função $f(x)$, definida de $-L \leq x \leq L$ é:

$$S(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cos\left(\frac{n\pi x}{L}\right) + \sum_{n=0}^{\infty} b_n \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right), \text{ onde}$$

- $a_0 = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f(x) dx \rightarrow$ “Valor médio de $f(x)$ ”
- $a_n = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f(x) \cos\left(\frac{n\pi x}{L}\right) dx \rightarrow$ “Parte par de $f(x)$ ”
- $b_n = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f(x) \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right) dx \rightarrow$ “Parte ímpar de $f(x)$ ”

Muitas vezes o exercício pede para esboçar o gráfico de $S(x)$. Alguns detalhes merecem destaque:

1. No intervalo de $-L$ a L :

- $S(x) = f(x)$, nos pontos onde $f(x)$ é contínua.
- $S(x) = \frac{f(x^+) + f(x^-)}{2}$, nos pontos de descontinuidade.



- $S(L) = S(-L) = \frac{f(L)+f(-L)}{2}$.

2. Fora de $-L$ a L :

- $S(x)$ é periódica de período $2L$.
- Em resumo, basta repetir o gráfico obtido de $-L$ a L para outros intervalos.

Funções definidas em semi-intervalos:

Algumas vezes um exercício pode pedir a série de Fourier de uma função $f(x)$ definida de $0 \leq x \leq L$

Neste caso trabalhamos com extensões da $f(x)$

1. Extensão ímpar:

- Definimos $g^{\sim}(x)$ de tal forma que
- $g^{\sim}(x) = g(x)$, para $x \in [0, \pi]$
- $g^{\sim}(x) = -g(-x)$, para $x \in [-\pi, 0]$
- A série de $g(x)$ é igual a série da $g^{\sim}(x)$ → Série de Senos

2. Extensão par:

- Definimos $g^{\sim}(x)$ de tal forma que
- $g^{\sim}(x) = g(x)$, para $x \in [0, \pi]$
- $g^{\sim}(x) = g(-x)$, para $x \in [-\pi, 0]$
- A série de $g(x)$ é igual a série da $g^{\sim}(x)$ → Série de Cossenos



Identidade de Parseval:

Dada uma função $f(x)$, definida de $-L \leq x \leq L$, com sua série dada por:

$$S(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cos\left(\frac{n\pi x}{L}\right) + \sum_{n=0}^{\infty} b_n \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right), \text{ onde}$$

A seguinte igualdade é válida:

$$\frac{a_0^2}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} a_n^2 + b_n^2 = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f^2(x) dx \rightarrow \text{Identidade de Parseval}$$



Exercícios

1. Derivação e Integração Termo a Termo

- I. Determine as expansões em séries de potências em torno de $x_0 = 0$, das seguintes funções, e os valores de x para os quais essas expansões são válidas:

Obs.: Esse é o famoso “dada a função, descubra a série”.

a. $\frac{1}{x^2+25}$

b. $\frac{1}{(1+x)^2}$

c. $\frac{2x}{1+x^4}$

d. $\ln\left(\frac{1}{1+3x^2}\right)$

- II. Obter uma expressão para a soma das séries abaixo e os respectivos raios de convergência:

Obs.: Esse é o famoso “dada a série, descubra a função”

a. $x - \frac{x^2}{2} + \frac{x^3}{3} - \dots + (-1)^{n-1} \frac{x^n}{n}$

b. $x + 2x^2 + 3x^3 + \dots + nx^n$

c. $1 + 4x + 9x^2 + 16x^3 \dots$

d. $4 + 5x + 6x^2 + 7x^3 \dots$



2. Séries de Taylor + Erros

I. Desenvolva em séries de potências as seguintes funções e calcule $f(1)$, com erro inferior a 10^{-6} . Considere a função da letra a) valendo 1, para $t = 0$.

a. $f(x) = \int_0^x \frac{\sin t}{t} dt$

b. $f(x) = \int_0^x e^{-t^2} dt$

II. Calcule, usando séries de Taylor, $\frac{d^{320} \arctan(0)}{x} e \frac{d^{321} \arctan(0)}{x}$.

III. Obtenha um valor aproximado de

a. e , com erro inferior a 10^{-5}

b. $\frac{\pi}{4}$, com erro inferior a 10^{-5}

c. $\ln 2$, com erro inferior a 10^{-5}

3. Séries de Fourier

I. Ache a série de Fourier de $f(x)$, e faça os gráficos de f e da função soma da série encontrada:

a. $f(x) = |x|, -\pi < x \leq \pi$

b. $f(x) = |\cos x|, -\pi < x \leq \pi$

c. $f(x) = x^2, 0 \leq x \leq \pi$

d. $f(x) = 1, 0 < x < \pi$



II. Calcule a soma das séries:

a. $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{(2n+1)^2}$

b. $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n-1}}{n^2}$

c. $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^4}$



Gabarito:

1.

Parte I

a. $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n}}{5^{2n+2}}$

b. $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n (n+1)x^n$

c. $\sum_{n=0}^{\infty} 2(-1)^n x^{4n+1}$

d. $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-3)^n x^{2n}}{n}$

Parte II

a. $\ln(1+x)$

b. $\frac{x}{(1-x)^2}$

c. $\frac{1+x}{(1-x)^3}$

d. $\frac{4-3x}{(1-x)^2}$

2.

Parte I

a. $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!(2n+1)}$

b. $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(n)!(2n+1)}$



Parte II

0 e $(320)!$

Parte III

Demonstração em aula.

3.

Parte I

- a. $\frac{\pi}{2} - \frac{4}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{\cos((2n-1)x)}{(2n-1)^2}$, soma: $|x|$, se $-\pi \leq x \leq \pi$ e sua extensão
periódica para $x \in \mathbb{R}$.
- b. $\frac{2}{\pi} (1 + 2 \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} \frac{\cos(2nx)}{4n^2-1})$, soma: $|\cos x|$, para $x \in \mathbb{R}$.
- c. Demonstração em aula.
- d. $\frac{4}{\pi} (\sin x + \frac{1}{3} \sin 3x + \frac{1}{5} \sin 5x + \dots)$, $0 < x < \pi$

Parte II

- a. $\frac{\pi^2}{8}$
- b. $\frac{\pi^2}{12}$
- c. Demonstração em aula.